

Art. 1º **DESIGNAR**, o servidor FABIANO CANGUSSU SOARES, Economista, matrícula nº \*\*\*\*\*466, para responder pela Coordenadoria de Planejamento, a contar de 21 de fevereiro de 2025.

Art. 2º Esta portaria retroagirá os efeitos a 21 de fevereiro de 2025.

Porto Velho, 24 de fevereiro de 2025.

**JULIO CESAR ROCHA PERES**

Presidente

Protocolo 0057670075

## SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL - SEDAM

### ATA

#### REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL- CONSEPA Nº 01/2024

##### Rerratificação

**PAUTA: 1)** Descentralização Ambiental do município de Pimenta Bueno - médio impacto (id 0049236724); **2)** Descentralização Ambiental do município de Seringueiras - baixo impacto (id 0049236882); **3)** Calendário de reuniões ordinárias (id 0048874970); **4)** Aprovação e considerações do Plano de Prevenção, Controle e Promoção de Alternativas Sustentáveis ao Desmatamento e Queimadas - PPCASDQ-RO (id 0049091941); **5)** Ata N°002/2023 - Reunião Extraordinária do CONSEPA (id 0049133598); **6)** Planilha atualizada do Plano de Trabalho do Recurso da Concessão Florestal da Flona Jamari e Jacundá (id 0050674286).

**ABERTURA:** No sexto (06) dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro (2024), às 09h10min, foi realizada a primeira reunião extraordinária do CONSEPA, presencial e por videoconferência, com a participação dos seguintes Conselheiros Membros do CONSEPA: Sr. Gilmar Oliveira de Souza - Vice-Presidente do CONSEPA; Sr. Hueriqui Charles Lopes Pereira - Secretário Executivo da SEDAM; Sr. Ivandro Justo Behenck - FIERO; Sr. Edmundo Machado Neto - FAPERON; Sr. Tiago Martins Jorge Ferreira - FAPERON; Sr. Edjales Benício de Brito - KANINDÉ; Sr. Diego Alan Freitas da Cruz - SEPOG; Sr. Jeferson Leandro Correia Machado - SESDEC; Sr. Janderson Rodrigues Dalazen - SEAGRI; Sr. Paulo Henrique Bonavigo - ECOPORÉ; Sr. Avenilson Gomes da Trindade - SEDEC (online); Sr. Fabio Assis de Meneses - FETAGRO (online) e Sra. Nathacha Lima da Silva - Secretária Executiva do CONSEPA. Na condição de participantes da pauta, estiveram presentes a Sra. Suélen Grego da Silva - CODEA; Sra. Wanda Cristina de Noronha - COGEO; Sr. Diogo Martins Rosa - GOVCLIMÁTICAS e demais ouvintes: Sr. Eduardo de Oliveira - SEAGRI; Sra. Katiúscia Dias Izidoro - SEDAM; Sr. Anderson Pereira Rocha - SEDAM; Sra. Igraine Silva Azevedo Machado - SEDAM; Sra. Samy Fontenele Silva - SEDAM.

Verificado o quórum, nos termos da Lei Estadual nº 3.945/2016, a reunião iniciou-se às 09h 10min, o Vice-Presidente, Sr. Gilmar Oliveira de Souza, cumprimentou a todos e realizou a leitura da ordem do dia, apresentando a servidora Nathacha Lima da Silva, como Secretária Executiva do CONSEPA, e informando a saída da Sra. Suélen Grego da Silva.

Em seguida, foi passada a palavra a Sra. Suélen Grego da Silva, Coordenadora de Descentralização Ambiental, a qual apresentou o Parecer Técnico nº 01/2024, (id 0049236724), que trata-se da descentralização ambiental para o médio impacto do município de Pimenta Bueno, ressaltando que o município já é descentralizado para o baixo impacto, onde o licenciamento já acontece desde 2016. Portanto o município ajustou a equipe técnica, que agora é composta em sua maior parte por servidores efetivos. Logo, diante da adequação da equipe técnica e munidos de legislação de licenciamento ambiental, a qual já prevê o baixo e o médio impacto desde 2019, o parecer técnico foi elaborado e assinado pela comissão especial de municipalização, opinou pela descentralização do município para o médio impacto, tendo em vista que foi atendida todas as exigências que estão em Resolução do CONSEPA. Posto isso, foi encaminhado para a deliberação dos Membros do CONSEPA.

Da mesma forma, a Sra. Suélen Grego da Silva, apresentou o Parecer nº 02/2024 (id 0049236882) que trata-se da descentralização ambiental do município de Seringueiras, informando que o município solicitou a princípio, apenas a descentralização do baixo impacto, e que a equipe no momento atende essa demanda, reforçando que, a lei de licenciamento ambiental municipal está em conformidade com a legislação estadual, principalmente quanto a tipologia das atividades, nos quais atenderam todos os requisitos, apresentaram os dispositivos legais, como, Código Ambiental, Lei que dispõe sobre a criação do Fundo e Conselho municipal de meio ambiente, apresentaram também legislação administrativa da estrutura organizacional prevendo a Secretaria de Meio Ambiente, bem como, portaria designando técnicos e fiscal, ou seja, atendendo todos os requisitos, sendo assim, a conclusão do Parecer opinativo foi favorável

para a descentralização do município de Seringueiras para o baixo impacto, sendo remetido para o CONSEPA para decisão final.

**DELIBERAÇÃO:** Portanto, o Vice-Presidente, Sr. Gilmar Oliveira de Souza, iniciou a votação perguntando aos membros se tinham alguma objeção. Logo, vistos e relatados, a SEDAM, FIERO, FAPERON, KANINDÉ, SEPOG, SESDEC, SEAGRI e ECOPORÉ, decidiram pela aprovação da descentralização ambiental dos municípios de Seringueiras para o baixo impacto local, e Pimenta Bueno para o médio impacto local, habilitando os municípios para promoção do licenciamento ambiental das atividades e/ou empreendimentos de impacto local, contemplados no anexo único da Resolução CONSEPA nº 04/2019 e alterações.

Quanto à terceira ordem do dia, foi apresentado o calendário de reuniões ordinárias do CONSEPA, (id 0048874970), ficando definido para a primeira e última segunda-feira de cada mês.

**DELIBERAÇÃO:** Vistos e relatados, SEDAM, FIERO, FAPERON, KANINDÉ, SEPOG, SESDEC, SEAGRI e ECOPORÉ, decidiram pela alteração do calendário proposto, excluindo a última segunda-feira do mês. Portanto, as reuniões ordinárias acontecerão mensalmente em 2024, uma vez ao mês, na primeira segunda-feira (primeiro - pautas da câmara técnica e segundo o plenário) conforme calendário (id 0050088507), podendo ser convocadas reuniões extraordinárias nos termos do regimento interno.

Dando prosseguimento na pauta, foi passada a palavra ao Sr. Diogo Martins Rosa, que apresentou o Plano de Prevenção, Controle e Promoção de Alternativas Sustentáveis ao Desmatamento e Queimadas - PPCASDQ - RO (0049091941). A ideia é discutir e levantar considerações do CONSEPA quanto o atual plano. No momento o Sr. Edjales Benício de Brito sugeriu a inclusão de Organograma com atribuições dos atores.

O Sr. Diogo Martins Rosa expôs a ideia de criar uma câmara técnica dentro do CONSEPA com atribuições decisórias, para discussões das ações, monitoramento e manutenção da atualização do PPCASDQ - RO. Em seguida, o Sr. Jeferson Leandro Correia Machado ponderou que, seria mais pertinente o CONSEPA acompanhar e apoiar as ações que já estão em andamento, mantendo a coordenação das atividades com os órgãos que já estão executando. Logo o Sr. Edjales acolheu a ideia formulada pelo Sr. Jeferson e o Sr. Paulo da Ecoporé destacou não haver necessidade de criar uma câmara técnica dentro da estrutura do CONSEPA, tendo em vista que a SEDAM por meio da Diretoria de Governança Climática e demais executores envolvidos poderão apresentar diretamente junto ao CONSEPA as demandas PPCASDQ - RO para discussões e deliberações.

Na oportunidade o Sr. Diogo Martins Rosa ressaltou que, foram realizados diagnósticos no antigo PPCADS do Estado, com realizações de oficinas com os atores envolvidos, para discussão e definição do nível de ação que seriam inseridos.

Quanto ao diagrama da estrutura de governança prevista no Plano, bem como no caso de criação de Comitê Gestor, o Sr. Edjales Benício de Brito sugeriu que, além daqueles que já estão previsto, fosse incluído a Polícia Civil, a Organização dos Seringueiros de Rondônia - OSR e o Sr. Jeferson Leandro sugeriu incluir a SESDEC.

Sobre os 04 (quatro) eixos do plano o Sr. Diogo questionou se existia alguma sugestão, e no momento não foi feito nenhuma objeção por parte dos membros do CONSEPA. Na oportunidade alguns membros comentaram que, as oficinas realizadas foram importantes, bem como as metodologias utilizadas. Em seguida, o Sr. Diogo complementou que durante as atualizações, teve destaque as ações, metas, quadro lógico e mapa de risco das atividades de forma mais definida, eixos prioritários e justificativas, destacando que o plano ABC+ está em revisão e o PPCADS antigo contempla ações do Plano ABC + e neste momento a Diretoria de Governança Climática está trabalhando para alinhar ações que estão em revisão, e se for necessário haverá alterações. Além disso, ressaltou que, o monitoramento das ações do plano será realizado por meio do Sistema SOMAR-SGPP - Sistema de Gerenciamento de Programas e Projetos.

Após a apresentação do PPCASDQ - RO, o Sr. Diogo Martins Rosa aguardou demais ponderações e sugestões, no entanto o CONSEPA não fez nenhuma objeção, além das sugestões já constante na ata.

**DELIBERAÇÃO:** Portanto, a SEDAM, FIERO, FAPERON, KANINDÉ, SEPOG, SESDEC, SEAGRI e ECOPORÉ, decidiram pela aprovação PPCASDQ - RO (id 0049091941), destacando a importância de seguir para etapa de implementação.

Por seguinte, o Sr. Gilmar Oliveira de Souza, vice-presidente do CONSEPA precisou ausentar-se, designando o Sr. Hueriqui Charles Lopes, Secretário Executivo da SEDAM, para dar continuidade das deliberações.

Prosseguindo com a reunião, o Sr. Hueriqui Charles Lopes Pereira, Secretário Executivo da SEDAM, iniciou a última pauta informando que, conforme discussão em relação a ATA nº 002/2023 (id 0049133598), pertinente a prestação de contas dos recursos referentes aos royalties repassados pelo Serviço Florestal Brasileiro - SFB, por meio da Concessão Florestal Federal da Flona Jacundá/Jamari e plano de trabalho, a qual após aprovação pelo CONSEPA, a ATA foi

submetida a análise do Serviço Florestal Brasileiro, o qual disponibilizou um montante, para captação do referido recurso ainda nesse ano.

Diante do exposto, a Sra. Wanda Cristina de Noronha realizou os ajustes necessários, aprovados na última ATA nº 002/2023 da reunião do CONSEPA, realizada no dia 27 de novembro de 2023, e naquele momento demonstrou ao CONSEPA os valores em relação a proposta original e valores que ainda possam ser desembolsados ainda nesse ano, bem como a prestação de contas referente aos anos de 2016 e 2022 e a inclusão do montante remanescente para desembolso.

Sendo assim, quanto a Prestação de contas dos recursos recebidos da Concessão Florestal da Flona Jamari e Jacundá, explicou a Sra. Wanda Cristina de Noronha que o desembolso da Concessão Florestal até a presente data, encontra-se da seguinte forma do Repasse do Recurso oriundo da Concessão Florestal no valor de R\$ 1.140.000,00; do Repasse do Recurso oriundo da Concessão Florestal no valor de R\$ 823.370,13 e do Repasse do Recurso oriundo da Concessão Florestal no valor de R\$ 279.492,97.

Quanto ao rendimento dos Repasses do Recurso da Concessão Florestal, o valor é de R\$ 564.709,14, tem-se o valor total de R\$ 2.807.572,24 com a prestação de contas aprovada.

Em resumo geral, a Sra. Wanda Cristina descreve que, os valores correspondentes a entrada é de R\$ 2.807.572,24, o executado é de R\$109.826,00 e a previsão de repasse da Concessão Florestal do Serviço Florestal Brasil ainda no Exercício 2024 é de R\$ 3.863.137,49.

Por conseguinte, a Sra. Wanda Cristina de Noronha detalhou e demonstrou a Prestação de contas dos recursos executados da Concessão Florestal da Flona Jamari e Jacundá, referente ao repasse de 2016 e 2022, onde temos: Na primeira etapa da Meta 1 foi realizado o Levantamento e diagnóstico dos cenários: socioambiental, socioeconomia, cartografia, fauna, flona, meio biótico e meio físico, da Reserva Biológica Rio Ouro Preto, correspondente ao valor de R\$ 37.647,00 e referente a 1ª Etapa da Meta 5 foi realizado o levantamento Socioeconômico das áreas antropizadas das UC's Estaduais para subsidiar a equipe técnica do Exército na alimentação do Sistema de Informação de Georreferenciamento - SIG, das 5 FERS no município de Cujubim/RO, no valor de R\$72.179,00, correspondendo ao valor total de R\$ 109.826,00 executados.

Dessa forma, a Sra. Wanda Cristina de Noronha, demonstrou junto ao CONSEPA, a prestação de contas dos recursos disponíveis da Concessão Florestal da Flona Jamari e Jacundá referente ao repasse de 2016 e 2022, com os seguintes valores correspondentes: Entradas R\$ 2.807.572,24; executado R\$ 109.826,00; o recurso disponível, relativo aos repasses de 2016 e 2022, é de R\$ 2.697.746,24. A previsão de repasse pelos pagamentos da Concessão Florestal da Flona Jamari e Jacundá, pelo Serviço Florestal Brasileiro, para o ano de 2024, é de R\$ 3.863.137,49, sendo o novo total de R\$ 6.560.883,73 para execuções definidas em plano de trabalho.

Na oportunidade o Sr. Edjales Benício de Brito questionou, sobre a apresentação junto ao CONSEPA dos resultados obtidos com esse levantamento e a Sra. Wanda explicou também os dados estão sendo trabalhados em relatório e que serão sim apresentados para o CONSEPA.

Em seguida, o Sr. Paulo Henrique Bonavigo lembrou que em reuniões anteriores, ficou definido que, tendo em vista o CONSEPA está discutindo e deliberando sobre recurso público, deverá ser apresentado os relatórios dos estudos realizados, demonstrando os resultados obtidos para o Conselho. Logo, a Sra. Wanda lembrou que na reunião anterior foram apresentados os relatórios dos trabalhos executados e das metas obtidas até a presente data daquele momento.

O Sr. Paulo Henrique Bonavigo, perguntou se Ilhas das Flores e Pau Doleo entra no plano, e em resposta a Sra. Wanda Cristina informou que estão dentro da Paisagem Sustentável.

Quanto a pauta referente ao Plano de Trabalho referente ao Recurso da Concessão Florestal das Flonas Jamari e Jacundá, oriundo de repasses do Serviço Florestal Brasileiro, estabelecido na Meta 1, a qual é pertinente a elaboração dos Planos de Manejo das Unidades de Conservação do Estado De Rondônia, a Sra. Wanda Cristina de Noronha detalhou que as atividades serão realizadas pela equipe técnica da SEDAM, por meio de Metodologia definidas pelo ICMBio, contemplando as seguintes unidades e o valor mensurados, na **meta 01**: Floresta de Rendimento Sustentável Rio Machado (R\$ 165.000,00); Reserva Biológica Traçadal (R\$ 85.870,00); Reserva Biológica Rio Ouro Preto (R\$ 85.870,00); Floresta Estadual de Rendimento Sustentável Rio Madeira B (R\$ 130.000,00 ); Floresta Estadual Rio Vermelho "C" (R\$ 130.000,00); Estação Ecológica Umirizal (R\$ 130.000,00); Floresta de Rendimento Sustentável - Serra Grande (R\$ 135.000,00); Reserva de Desenvolvimento Sustentável Limoeiro (R\$ 175.000,00); e Reserva de Desenvolvimento Sustentável Rio Machado (R\$ 135.000,00).

Na **meta 02**, do Plano de Trabalho, a Sra. Wanda Cristina de Noronha informou que, para atender a demanda de necessidade dos planos de manejo e convênio com exército brasileiro está previsto Passagem Aérea (R\$ 100.000,00) e

Diárias Interestadual (R\$ 100.000,00).

Outro assunto abordado pela Sra. Wanda, foi referente à Crise Hídrica, a qual teve recurso aprovado em plano de trabalho inicial, com destinação para micro bacias definidas, com abertura de ordem de serviço para atender o município de Espigão do Oeste e Cacoal, e está sendo trabalhado também na proposta para o fechamento do plano de trabalho da micro bacia do Rio Pimenta Bueno, sendo que o recurso que está previsto no item da meta três, é para que os técnicos da SEDAM possam fazer o acompanhamento e o monitoramento da execução do projeto. Destacou o Sr. Hueriqui que foi feita uma parceria com a prefeitura de Cacoal, Espigão do Oeste e Pimenta Bueno, onde foram adquiridos insumos, seja para montagem de viveiro e para recuperação direta de nascente, com o sistema do envelopamento hora máquina.

Logo, conforme Plano de trabalho, na **meta 03**, detalhou a Sra. Wanda que o recurso previsto será empregado para acompanhamento e monitoramento da execução das bacias em recuperação, sendo distribuído da seguinte forma: recuperação da Microbacia do Rio Palmeiras no município de Espigão D' Oeste (R\$ 150.000,00); recuperação da Microbacia do Rio Pirarara no município de Cacoal (R\$ 138.000,00); e recuperação da Microbacia do Rio Pimenta Bueno no município de Pimenta Bueno (R\$ 100.000,00).

Continuou, a Sra. Wanda, apresentando o Plano de Trabalho, detalhando a **meta 04**, a qual corresponde a realização do levantamento e diagnóstico socioambiental das microbacias do estado de Rondônia, identificadas pelo comitê de crise hídrica em estado gravíssimo, sendo contempladas no plano as seguintes microbacias e os valores correspondentes: Microbacia no Rio Pimenta Bueno localizado no Município de Chupinguaia (R\$ 70.000,00); Microbacia do Rio Barão do Melgaço, localizado no Município de Pimenta Bueno (R\$ 70.000,00); Microbacia no Rio Bamburro, localizado no Município de Rolim de Moura/Santa Luzia (R\$ 82.000,00); Microbacia no Rio São Domingos, localizado no Município de Nova União (R\$ 70.000,00); Microbacia no Rio Córnelio localizado no Município de Teixerópolis (R\$ 60.000,00); Microbacia no Rio Urupá localizado no Município de Urupá/Ji-Paraná (R\$ 70.000,00); Microbacia no Rio Machado, localizado no Município de Presidente Médice (R\$ 60.000,00); Microbacia no Rio Jarú, localizado no Município de Jarú (R\$ 82.000,00); Microbacia no Rio Pregão, localizado no Município de Mirante da Serra (R\$ 60.000,00); Microbacia no Rio Servino, localizado no Município de Ministro Andreazza (R\$ 60.000,00); Microbacia no Rio Tefê, localizado no Município de Castanheira (R\$ 60.000,00); Microbacia no Rio Córrego das Areias, localizado no Município de Nova Brasilândia (R\$ 60.000,00); e Microbacia no Rio São Francisco, localizado no Município de Monte Negro (R\$ 60.000,00).

Ato contínuo, o Sr. Edmundo Machado Neto, ressaltou que, em que Rondônia foi feito os Planos Municipais de Saneamento, onde tiveram várias fases, a primeira pela FUNASA e outra pelo IFRO. A parte que foi feita com a FUNASA estão contemplados nos planos a recuperação de manancias, sendo sugerido que os municípios sejam consultados a fim de verificar se existem planos e se tem conselho municipal de saneamento, para integração das políticas públicas. E conforme solicitado pelo o Sr. Hueriqui Charles Lopes, a SEDAM deverá comunicar os municípios, para não haver sobreposição de ações.

Dando continuidade na apresentação do Plano de Trabalho, em específico a **meta 05**, a Sra. Wanda Cristina de Noronha destacou que, corresponde ao levantamento socioeconômico das áreas antropizadas das UC'S Estaduais para subsidiar a equipe técnica do Exército na alimentação do Sistema de Informação de Georreferenciamento - SIG, cujo custo equivale a um valor de R\$ 500.000,00.

Quanto a **meta 06**, explicou a Sra. Wanda Cristina de Noronha, que o plano de trabalho contempla também a Implementação da cadeia produtiva da borracha das Resex Estaduais: Cautário, Limoeiro e Pacaás Novos, valor de R\$ 618.537,07.

O Sr. Edjales Benício de Brito, contextualizou que, participou de uma oficina de planejamento com a WWF e a Michelin para organizar um arranjo produtivo para o fomento da borracha, bem semelhante ao que já tem no Amazonas. Foi articulado com a OSR e Canindé, em um evento que teve em Manaus, para sensibilizar a WWF e a Michelin para vir a Rondônia e fazer a compra da borracha. Destacou que, o recurso em questão é importantíssimo para que os seringueiros possam adquirir os kits sangria e o apoio na assistência técnica, porque a Michelin exige um padrão de borracha de qualidade que deve ser atendido.

O Sr. Hueriqui Charles Lopes Pereira, salientou que o recurso para a implementação da cadeia produtiva da borracha, nas Resex's Estaduais: Cautário, Limoeiro e Pacaás Novos, será por Termo de Fomento, onde a OSR terá que fazer prestação de contas junto ao CONSEPA.

A Sra. Wanda Cristina de Noronha, deu continuidade na **meta 07**, a qual refere-se ao apoio técnico para os levantamentos em campo para gerar base cartográfica para o georreferenciamento das UC's, cujo o objetivo é realizar o Georreferenciamento das Unidades de Conservação Estadual FASE I/ Regularização Fundiária. As fases

posteriores estão em tratativas com outra Instituição/Exército Brasileiro e o valor destinado no plano de trabalho corresponde a R\$ 1.770.000,00. Informa ainda, que a equipe do Exército Brasileiro vem com o número de pessoas para que os trabalhos sejam executados em tempo hábil, em três frentes: pontos de controle de todo o Estado de Rondônia, base cartográfica, Geo de Unidades de Conservação e a capacitação do corpo técnico para ficar nivelado, para fazer uma gestão compartilhada da execução do projeto.

Quanto a **meta 08**, o valor de R\$ 1.048.606,66, visa cumprir a ação pública civil processo nº 7005457-67.2021.8.22.0001, referente à desintração. Os recursos da Concessão Florestal da Flona Jamari e Jacundá são destinados ao pós-desintração, com objetivo de inibir o rescaldo das áreas adjacentes à Gestão Integrada da Madeira e ações de comando e controle das atividades de fiscalização.

O Sr. Hueriqui Charles Lopes solicitou, ao CONSEPA que, as ações de comando e controle das atividades de fiscalização possam atender também a GI Machado e a GI Madeira, objetivando evitar ocupações ilegais de forma simultânea nas áreas das unidades.

**DELIBERAÇÃO:** Portanto, por unanimidade, o CONSEPA, representado no ato da reunião pela SEDAM, FIERO, FAPERON, KANINDÉ, SEPOG, SESDEC, SEAGRI, ECOPORÉ, SEDEC e FETAGRO decidiram pela aprovação da prestação de contas dos recursos recebidos da Concessão Florestal da Flona Jamari e Jacundá, repassados pelo Serviço Florestal Brasileiro, referente ao repasse do ano de 2016 (R\$ 1.140.000,00) e repasses do ano de 2022 (R\$ 823.370,13 e R\$ 279.492,97). Considerando os rendimentos no valor de R\$ 564.709,14, tem - se o valor total de R\$ 2.807.572,24 com a prestação de contas aprovada.

**DELIBERAÇÃO:** Portanto, por unanimidade, o CONSEPA, representado no ato da reunião pela SEDAM, FIERO, FAPERON, KANINDÉ, SEPOG, SESDEC, SEAGRI, ECOPORÉ, SEDEC e FETAGRO decidiram pela aprovação da Prestação de contas dos recursos executados da Concessão Florestal da Flona Jamari e Jacundá, repassados pelo Serviço Florestal Brasileiro, nos anos de 2016 e 2022: 1ª etapa da Meta 1 (Levantamento e diagnóstico dos cenários: socioambiental, socioeconomia, cartografia, fauna, flona, meio biótico e meio físico, da Reserva Biológica Rio Ouro Preto, correspondente ao valor de R\$ 37.647,00) e 1ª Etapa da Meta 5 (levantamento Socioeconômico das áreas antropizadas das UC's Estaduais para subsidiar a equipe técnica do Exército na alimentação do Sistema de Informação de Georreferenciamento - SIG, das 5 FERS no município de Cujubim/RO, no valor de R\$72.179,00), correspondendo ao valor total de R\$ 109.826,00 executados.

**DELIBERAÇÃO:** Portanto, por unanimidade, o CONSEPA, representado no ato da reunião pela SEDAM, FIERO, FAPERON, KANINDÉ, SEPOG, SESDEC, SEAGRI, ECOPORÉ, SEDEC e FETAGRO decidiram pela aprovação da Prestação de contas dos recursos disponíveis oriundos da Concessão Florestal da Flona Jamari e Jacundá, repassados pelo Serviço Florestal Brasileiro, referente nos anos de 2016 e 2022. Após dedução do valor executado, de R\$ 109.826,00, o recurso disponível, relativo aos repasses de 2016 e 2022, é de R\$ 2.697.746,24. A previsão de repasse pelos pagamentos da Concessão Florestal na Flona do Jamari e Jacundá, pelo Serviço Florestal Brasileiro, para o ano de 2024, é de R\$ 3.863.137,49, sendo o novo total de R\$ 6.560.883,73 para execuções definidas em plano de trabalho.

**DELIBERAÇÃO:** Portanto, por unanimidade, o CONSEPA, representado no ato da reunião pela SEDAM, FIERO, FAPERON, KANINDÉ, SEPOG, SESDEC, SEAGRI, ECOPORÉ, SEDEC e FETAGRO decidiram pela aprovação do novo Plano de Trabalho para o ano de 2024 (id 0050674286), referente aos recursos disponíveis oriundos Concessão Florestal da Flona Jamari e Jacundá, com recurso previsto de R\$ 6.560.883,73 para execução das seguintes metas: META 1 (Planos de Manejo das Unidades de Conservação do Estado de Rondônia), META 2 (Atender a demanda de necessidade dos Planos de manejo e convênio com Exército Brasileiro), META 3 (Acompanhamento e monitoramento da execução das bacias em recuperação), META 4 (Realizar levantamento e diagnóstico socioambiental das microbacias do Estado de Rondônia, identificadas pelo Comitê de Crise Hídrica em estado gravíssimo), META 5 (Realizar levantamento socioeconômico das áreas antropizadas das UC'S Estaduais para subsidiar a equipe técnica do exército na alimentação do Sistema de Informação de Georreferenciamento - SIG), **META 6 (Implementação da cadeia produtiva da borracha das Resex Estaduais Cautário, Limoeiro e Pacaás Novos, pela a OSR na modalidade do termo de fomento no valor 618.537,07)**, META 7 (Apoio técnico para os levantamentos em campo para gerar base cartográfica para o georreferenciamento das UC'S) e META 8 (Cumprir a Ação Pública Civil processo nº 7005457-67.2021.8.22.0001 referente à desintração. Os recursos da Concessão Florestal da Flona Jamari e Jacundá são destinados ao pós-desintração, com objetivo de inibir o rescaldo das áreas adjacentes à Gestão Integrada da Madeira e ações de comando e controle das atividades de fiscalização) definidas no referido plano aprovado durante a reunião.

Enfim, nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, após agradecimentos pela participação dos membros nas deliberações do dia e logo foi declarada encerrada a reunião, às 11h:13min.

#### **PLANILHA DO PLANO DE TRABALHO/DESEMBOLSO DA CONCESSÃO FLORESTAL (APROVADO)**

OBJETIVO	VALOR
Proposta Original:	R\$ 6.560.883,73

PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS RECEBIDOS DA CONCESSÃO FLORESTAL DA FLONA JAMARI E JACUNDÁ REFERENTE AOS ANOS DE 2016 E 2022	
OBJETIVO	VALOR
2016: Repasse do Recurso oriundo da Concessão Florestal:	R\$ 1.140.000,00
2022: Repasse do Recurso oriundo da Concessão Florestal:	R\$ 823.370,13
2022: Repasse do Recurso oriundo da Concessão Florestal:	R\$ 279.492,97
Total:	R\$ 2.242.863,10
Rendimento dos Repasses do Recurso da Concessão Florestal:	R\$ 564.709,14
<b>SALDO TOTAL:</b>	<b>R\$2.807.572,24</b>

PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS EXECUTADOS DA CONCESSÃO FLORESTAL DA FLONA JAMARI E JACUNDÁ REFERENTE AOS ANOS DE 2016 E 2022	
OBJETIVO	VALOR
1ª Etapa da Meta 1: Levantamento e diagnóstico dos cenários: socioambiental, socioeconomia, cartografia, fauna, flona, meio biótico e meio físico, da Reserva Biológica Rio Ouro Preto, no Processo SEI N. 0028.010008/2023-71.	R\$ 37.647,00
1ª Etapa da Meta 5: Levantamento Socioeconômico das áreas antropizadas das UC's Estaduais para subsidiar a equipe técnica do Exército na alimentação do Sistema de Informação de Georreferenciamento - SIG, das 5 FERS no município de Cujubim/RO, no Processo SEI N. 0028.013622/2023-94.	R\$ 72.179,00
Total Executado:	R\$ 109.826,00

PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS DISPONÍVEIS DA CONCESSÃO FLORESTAL DA FLONA JAMARI E JACUNDÁ REFERENTE AOS ANOS DE 2016 E 2022	
OBJETIVO	VALOR
Entradas	R\$ 2.807.572,24
Saídas	R\$ 109.826,00
Recursos Disponíveis Após Deduções	R\$ 2.697.746,24
Previsão de Repasse da Concessão Florestal do Serviço Florestal Brasil - ANO DE 2024.	R\$ 3.863.137,49
Saldo Total	R\$ 6.560.883,73

PLANO DE TRABALHO REFERENTE AO RECURSO DA CONCESSÃO DAS FLONAS FEDERAIS JACUNDÁ E JAMARI - ANO DE 2024, CONFORME PROPOSTA ABAIXO:			FASE DE EXECUÇÃO
OBJETIVO	VALOR	DESTINAÇÃO	
META 1 - PLANOS DE MANEJO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO ESTADO DE RONDÔNIA			

<p>Plano de Manejo da Floresta de Rendimento Sustentável - Rio Machado, levantamento e validação dos aspectos físicos, biológico e socioeconômico da Unidade de Conservação e área de amortecimento. As atividades serão realizadas pela equipe técnica da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM. Metodologia ICMBio.</p>	<p>R\$ 165.000,00</p>	<p>1. Diária (R\$ 160.000,00) 2. Suprimento de Fundo(R\$5.000,00):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Insumo Alimentação (R\$ 4.000,00)</li> <li>• Material de Expediente (R\$ 1.000,00)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Execução 2026</li> </ul>
<p>Plano de Manejo da Reserva Biológica Traçadal, levantamento e validação dos aspectos físicos, biológico e socioeconômico da Unidade de Conservação e área de amortecimento. As atividades serão realizadas pela equipe técnica da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM. Metodologia ICMBio.</p>	<p>R\$ 85.870,00</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diária (R\$ 85.870,00)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Em fase de execução</li> </ul>

<p>Plano de Manejo da Reserva Biológica Ouro Preto, levantamento e validação dos aspectos físicos, biológico e socioeconômico da Unidade de Conservação e área de amortecimento. As atividades serão realizadas pela equipe técnica da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM. Metodologia ICMBio.</p>	<p>R\$ 85.870,00</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diária (R\$85.870,00)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Em fase de execução</li> </ul>
---	--------------------------	---	---

<p>Plano de Manejo da Floresta Estadual de Rendimento Sustentável Rio Madeira B, levantamento e validação dos aspectos físicos, biológico e socioeconômico da Unidade de Conservação e área de amortecimento. As atividades serão realizadas pela equipe técnica da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM. Metodologia ICMBio.</p>	<p>R\$ 130.000,00</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diária (R\$130.000,00)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Execução 2025</li></ul>
<p>Plano de Manejo Floresta Estadual Rio Vermelho "C", levantamento e validação dos aspectos físicos, biológico e socioeconômico da Unidade de Conservação e área de amortecimento. As atividades serão realizadas pela equipe técnica da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM. Metodologia ICMBio.</p>	<p>R\$ 130.000,00</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diária (R\$ 130.000,00)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Execução2025</li></ul>

<p>Plano de Manejo da Estação Ecológica Umirizal, levantamento e validação dos aspectos físicos, biológico e socioeconômico da Unidade de Conservação e área de amortecimento. As atividades serão realizadas pela equipe técnica da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM. Metodologia ICMBio.</p>	<p>R\$ 130.000,00</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diária (R\$ 130.000,00)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Execução 2025</li> </ul>
<p>Plano de Manejo da Florestal de Rendimento Sustentável - Serra Grande, levantamento e validação dos aspectos físicos, biológico e socioeconômico da Unidade de Conservação e área de amortecimento. As atividades serão realizadas pela equipe técnica da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM. Metodologia ICMBio.</p>	<p>R\$ 135.000,00</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Diária (R\$ 130.000,00)</li> <li>2. Suprimento de Fundo (R\$ 5.000,00): <ul style="list-style-type: none"> <li>• Insumo</li> </ul> </li> <li>Alimentação ( R\$ 4.000,00) <ul style="list-style-type: none"> <li>• Material de Expediente (R\$ 1.000,00)</li> </ul> </li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Execução 2026</li> </ul>

<p>Plano de Manejo da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Limoeiro, levantamento e validação dos aspectos físicos, biológico e socioeconômico da Unidade de Conservação e área de amortecimento. As atividades serão realizadas pela equipe técnica da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM. Metodologia ICMBio.</p>	<p>R\$ 175.000,00</p>	<p>1. Diária (R\$ 170.000,00)</p> <p>2. Suprimento de Fundo R\$ 5.000,00):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Insumo</li> </ul> <p>Alimentação ( R\$ 4.000,00)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Material de</li> </ul> <p>Expediente (R\$ 1.000,00)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Execução</li> </ul> <p>2026</p>
<p>Plano de Manejo da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Rio Machado, levantamento e validação dos aspectos físicos, biológico e socioeconômico da Unidade de Conservação e área de amortecimento. As atividades serão realizadas pela equipe técnica da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM. Metodologia ICMBio</p>	<p>R\$ 135.000,00</p>	<p>1. Diária (R\$ 130.000,00)</p> <p>2. Suprimento de Fundo R\$ 5.000,00):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Insumo</li> </ul> <p>Alimentação (R\$ 4.000,00)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Material de</li> </ul> <p>Expediente (R\$ 1.000,00)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Execução</li> </ul> <p>2026</p>
<p><b>META 2 - ATENDER A DEMANDA DE NECESSIDADE DOS PLANOS DE MANEJO E CONVÊNIO COM EXÉRCITO BRASILEIRO</b></p>			
<p>Passagem Aérea.</p>	<p>R\$ 100.000,00</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Passagem Aérea</li> </ul> <p>R\$ 100.000,00</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Execução</li> </ul> <p>2024/2025</p>
<p>Diárias Interestadual.</p>	<p>R\$ 100.000,00</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diária</li> </ul> <p>Interestadual R\$ 100.000,00</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Em fase de execução para subsidiar a Meta 1 e Meta 2</li> </ul>

META 3 - ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO DAS BACIAS EM RECUPERAÇÃO			
Acompanhamento dos trabalhos das áreas em recuperação da Microbacia do Rio Palmeiras, Município de Espigão D' Oeste. Conforme o Plano de Trabalho.	R\$ 150.000,00	• Diária (R\$ 150.000,00)	• Em fase de execução
Acompanhamento dos trabalhos das áreas em recuperação da Microbacia do Rio Pirarara, Município de Cacoal. Conforme o Plano de Trabalho.	R\$ 138.000,00	• Diária (R\$ 138.000,00)	• Em fase de execução
Acompanhamento dos trabalhos das áreas em recuperação da Microbacia do Rio Pimenta Bueno, Município de Pimenta Bueno. Conforme o Plano de Trabalho.	R\$ 100.000,00	• Diária (R\$ 100.000,00)	• Execução 2024
META 4 - REALIZAR LEVANTAMENTO E DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL DAS MICROBACIAS DO ESTADO DE RONDÔNIA, IDENTIFICADAS PELO COMITÊ DE CRISE HÍDRICA EM ESTADO GRAVÍSSIMO			
Realizar o levantamento e diagnóstico da Microbacia no Rio Pimenta Bueno localizado no Município de Chupinguaia/RO.	R\$ 70.000,00	• Diária (R\$ 70.000,00)	• Execução 2024
Realizar o levantamento e diagnóstico da Microbacia do Rio Barão do Melgaço, localizado no Município de Pimenta Bueno/RO.	R\$ 70.000,00	• Diária (R\$ 70.000,00)	• Execução 2024

Realizar o levantamento e diagnóstico da Microbacia no Rio Bamburro, localizado no Município de Rolim de Moura/Santa Luzia.	R\$ 82.000,00	• Diária (R\$ 82.000,00)	• Execução 2024
Realizar o levantamento e diagnóstico da Microbacia no Rio São Domingos, localizado no Município de Nova União.	R\$ 70.000,00	• Diária (R\$ 70.000,00)	• Execução 2025
Realizar o levantamento e diagnóstico da Microbacia no Rio Córnelio localizado no Município de Teixerópolis.	R\$ 60.000,00	• Diária (R\$ 60.000,00)	• Execução 2025
Realizar o levantamento e diagnóstico da Microbacia no Rio Urupá localizado no Município de Urupá/Ji-Paraná.	R\$ 70.000,00	• Diária (R\$ 70.000,00)	• Execução 2025
Realizar o levantamento e diagnóstico da Microbacia no Rio Machado, localizado no Município de Presidente Médice.	R\$ 60.000,00	• Diária (R\$ 60.000,00) Execução	• Execução 2025
Realizar o levantamento e diagnóstico da Microbacia no Rio Jarú, localizado no Município de Jarú.	R\$ 82.000,00	• Diária (R\$ 82.000,00)	• Execução 2025
Realizar o levantamento e diagnóstico da Microbacia no Rio Pregão, localizado no Município de Mirante da Serra.	R\$ 60.000,00	• Diária (R\$ 60.000,00)	• Execução 2025

Realizar o levantamento e diagnóstico da Microbacia no Rio Servino, localizado no Município de Ministro Andreazza.	R\$ 60.000,00	• Diária (R\$ 60.000,00)	• Execução 2025
Realizar o levantamento e diagnóstico da Microbacia no Rio Tefê, localizado no Município de Castanheira.	R\$ 60.000,00	• Diária (R\$ 60.000,00)	• Execução 2025
Realizar o levantamento e diagnóstico da Microbacia no Rio Córrego das Areias, localizado no Município de Nova Brasilândia.	R\$ 60.000,00	• Diária (R\$ 60.000,00)	• Execução 2025
Realizar o levantamento e diagnóstico da Microbacia no Rio São Francisco, localizado no Município de Monte Negro	R\$ 60.000,00	• Diária (R\$ 60.000,00)	• Execução 2025
META 5 - REALIZAR LEVANTAMENTO SOCIOECONÔMICO DAS ÁREAS ANTROPIZADAS DAS UC'S ESTADUAIS PARA SUBSIDIAR A EQUIPE TÉCNICA DO EXÉRCITO NA ALIMENTAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE GEORREFERENCIAMENTO - SIG			
Levantamento socioeconômico das Unidades de Conservação que se encontram antropizadas, com objetivo de subsidiar as equipes técnicas que ficarão responsáveis pela alimentação do SIG (Sistema de Informação Geográfica) no banco de dados georreferenciada bem como os órgãos afins tomarem decisões jurídica que o caso requer.	R\$ 500.000,00	• Diária R\$ 500.000,00	• Em fase de execução

<b>META 6 - IMPLEMENTAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA DA BORRACHA DAS RESEX ESTADUAIS</b>			
Implementação da cadeia produtiva da borracha das Resex Estaduais: Cautário, Limoeiro e Pacaás Novos.	R\$ 618.537,07	• Consumo R\$ 618.537,07	
<b>META 7 - APOIO TÉCNICO PARA OS LEVANTAMENTOS EM CAMPO PARA GERAR BASE CARTOGRÁFICA PARA O GEORREFERENCIAMENTO DAS UC'S</b>			
Georreferenciamento das Unidades de Conservação Estadual FASE I/ Regularização Fundiária. As fases posteriores estamos em tratativas com outra Instituição/Exército Brasileiro.	R\$ 1.770.000,00	• Consultoria - R\$ 1.770.000,00	• Execução 2024/ 2025/ 2026
<b>META 8 - ATENDER A AÇÃO PÚBLICA CIVIL PROCESSO N° 7005457-67.2021.8.22.0001 E COMANDO E CONTROLE DAS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO</b>			
Proposta de desembolso para custeio do pagamento de diárias das atividades de comando e controle; Cumprir o rescaldo da desocupação da ESEC Samuel, conforme Processo Ação Pública n° 7005457-67.2021.8.22.0001; Inibir invasão nas áreas de adjecências da Gestão Integrada Madeira; Órgãos parceiros envolvidos: SEDAM, BPA, Corpo de Bombeiros, ICMBio e IBAMA.	R\$ 1.048.606,66	• Diária (R\$ 1.048.606,66)	• Execução 2024
VALOR R\$ 6.560.883,73 (seis milhões, quinhentos e sessenta mil, oitocentos e oitenta e três reais e setenta e três centavos)			

Porto Velho, 19 de fevereiro de 2025.

**GILMAR OLIVEIRA DE SOUZA**  
VICE-PRESIDENTE DO CONSEPA